

Documento de Registro de Entrevista para o site MHEPTCPS

Centro Paula Souza

**MEMÓRIAS E HISTÓRIA DA
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Percurso Histórico

Programa de História Oral na Educação

com

Ivan dos Reis Alves

Faculdade de Tecnologia Dr. Thomaz Novelino

Franca/SP

2022

Ficha de cadastro

Tipo de entrevista: História oral de vida

Entrevistadora /Instituição: Liene Cunha Viana Bittar da Faculdade de Tecnologia Dr. Thomaz Novelino, de Franca/SP.

Levantamento de dados preliminares da entrevista: Liene Cunha Viana Bittar

Elaboração do roteiro da pesquisa: Liene Cunha Viana Bittar

Local da entrevista: Fatec de Franca – Laboratório de Audiovisual

Data: 22 de agosto de 2022

Técnico de gravação: Guilherme Andrade (ATA)

Duração: 14 minutos e 14 segundos

Número de vídeos: 1

Transcritora: Liene Cunha Viana Bittar

Número de páginas: 9

Sinopse da entrevista

A entrevista foi realizada no contexto do projeto “História Oral na Educação: de profissionais a empreendedores”, proposta para o Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional e Tecnológica, na Unidade de Ensino Médio e Técnico do Centro Paula Souza, aconteceu em agosto de 2022, com o entrevistado Ivan dos Reis Alves, aluno formando da Fatec Dr. Thomaz Novelino, que abriu uma empresa em 2013, ano em que também entrou na Fatec. A empresa vem crescendo ao longo dos anos e atualmente conta com 20 funcionários, produzindo metais para as maiores indústrias calçadistas de Franca.

Transcrição da entrevista

Data da transcrição da entrevista: 27 de janeiro de 2023

Nome da transcritora: Liene Cunha Viana Bittar

Liene Cunha Viana Bittar (LCVB): Bom dia! Meu nome é Liene Cunha Viana, nós estamos aqui na Fatec Franca com o nosso ex-aluno Ivan dos Reis Alves, bom dia, Ivan! O Guilherme Andrade está nos ajudando aqui com a tecnologia. E eu vou entrevistar o Ivan como ex-aluno do curso de Gestão da Produção Industrial no Projeto de Aluno Empreendedor desenvolvido pelo Grupo de Estudos de Memórias do Centro Paula Souza. E o Ivan ... depois de terminar o curso de GPI ele montou uma empresa e hoje eu quero saber do Ivan como isso tudo aconteceu.

LCVB: É... Bom dia Ivan!

Ivan dos Reis Alves (IRA): Bom dia Liene, bom dia, Guilherme! Obrigado pela oportunidade, né, de tá falando um pouco né o que que a... a Fatec foi na minha vida profissional. A princípio, é... eu tinha, eu trabalhava numa empresa como encarregado de produção e eu tinha uma ideia de tá montando uma empresa. Só que com o tempo isso foi amadurecendo e eu falei: - eu vou ter que pôr no papel. Só que antes disso eu falei assim: - eu preciso ter alguma... conhecimento... é... na área, né, na parte administrativa, que eu não tinha, né, só tinha a parte produtiva. Aí onde que eu tomei a iniciativa de fazer o curso de Gestão da Produção Industrial. Foi em 2013. Na época eu montei a empresa, né, no segmento de metais, fiz uma pesquisa na época, né, quantas empresas tinha. E, como eu trabalhava de encarregado, eu tinha visto uma deficiência muito grande tanto na entrega de produto. E eu falei vou tentar montar e comecei a pesquisar nas empresas, como é que era, se eles tinham algum software, se não tinha... e enfim, aí tomei a iniciativa e montei. Juntamente com isso eu iniciei a o curso de Gestão da Produção Industrial, onde foi um divisor de água na minha vida profissional. Por quê? Na época, o curso aqui é um curso excelente. Por quê? Nós fazíamos estudos de caso juntamente com a minha empresa. Então nós pegávamos o tema e ia aplicando. O que nós fazíamos aqui em sala de aula, na teoria, nós ia colocando em prática na fábrica.

LCVB: Projeto Integrador?

IRA: Projeto Integrador, que ajudou muito. E enfim, eu comecei com uma empresa profissional mesmo. Na época o Carloni na época me indicou o Luís Fernando, já fiz um e-mail, um e-mail profissional, que eu nem sabia, né, antes; o software, nós contratamos um sistema que hoje é a Microsoft que faz essa parte dessa tecnologia. Enfim, foi cada passo, eu costumo dizer assim: - o corpo docente da Fatec é muito profissional. São todos, a maior parte tem doutorado, né, enfim, um curso gratuito, que todo o mundo tem acesso, mas não sabe o tanto que é importante pra você montar uma empresa. Não só pra empresa, pra concurso, pra você se um docente também, um professor um curso tecnólogo... um curso superior, né, então é um curso muito importante.

LCVB: E... Ivan, e antes de vir pra cá, você... você é de Franca mesmo?

IRA: Eu sou de Passos, né, vim pra Franca em 91,92, aí...

LCVB: E você tinha, você estudou, o que você chegou a estudar antes de vir pra Fatec, você fez algum curso técnico ou algum outro superior?

IRA: Eu fiz um curso técnico de Contabilidade, depois fiz Processamento de Dados na Unifran...

LCVB: Aqui em Franca

IRA: Em Franca

LCVB: Ah, você tinha feito Processamento de Dados!

IRA: Depois em 96 eu fiz dois anos de Tecnologia Química, na época até eu trabalhei na Sabesp, né, no Laboratório. E... depois eu fiquei parado até 2013. Em 2013, eu retornei, né? Retornei para fazer esse curso de Gestão. Depois da Gestão eu fiz outro curso com um professor daqui também, que é o Dândaro. Foi uma Pós-graduação de Auditoria e Controladoria Financeira também. Muito bom o curso na parte de financeiro, né? Pra saber como ganha o dinheiro e depois você o multiplica. Curso muito bom também.

LCVB: E a sua empresa, nós conhecemos, até no semestre passado eu fui junto com o primeiro ciclo fazer uma visita técnica e a empresa é muito interessante, muito grande hoje... Como que ela surgiu: você tinha o dinheiro já pra investir? Você começou grande?

Ou como que foi esse início? Porque é uma metalúrgica, envolve muitas máquinas, né... não é um tipo de empresa barata para se montar, aparentemente. Como que foi esse seu processo? Você estava empregado, saiu do seu emprego pra montar? Com coragem.

IRA: É, foi, o empreendedor tem que ter a ousadia, assim, de tá montando alguma coisa, e tem que ter a técnica, né? E graças a Deus eu tive, eu consegui conciliar os dois. Na época, eu estava terminando a minha casa, e como eu trabalhava de empregado, eu falei pra minha esposa: -a hora que terminar a nossa casa, aí sim nós vamos fazer. Aí ela concordou, nós fizemos, terminamos a casa, e nós fizemos. Montamos a fábrica eu e ela só, no fundo de casa a princípio, e dali foi, foi... Com a ajuda da Fatec, a orientação dos professores, que eu fui crescendo e com orientação técnica mesmo. De montar leiaute, parte de contabilidade, parte de fluxo de caixa...

LCVB: Processos de produção... (inaudível)

IRA: Processos de produção. Enfim, aprender a padronizar os processos de produção, começo, meio e fim, né... parte de qualidade, então fui aprendendo tudo e fui pondo em prática. A vantagem assim que eu tive, a felicidade foi isso, foi de fazer teoria e prática. E depois dali, aluguei um barracão no Jardim Aeroporto e fomos pra lá. Eu e minha esposa e contratei um funcionário. E aí foi indo... os dois primeiros anos é muito, assim é difícil, né, porque você não... ninguém te conhece... Eu até cito um exemplo assim, que aconteceu na época: - eu contratei uma vendedora, ela foi visitar uma fábrica. E aí na fábrica, perguntou: - de onde que era? E daí a moça falou: "É da Metallight". Aí o comprador falou: - Isso é de comer ou é de passar no pão?

LCVB: Nossa!

IRA: Então assim, porque não conhece, então é novidade no mercado, né. Mas eu pensei assim, "com as técnicas, prazo de entrega, qualidade, custo, eu consigo sobressair". Teve custo, aqui tem também a disciplina de Custo, né, faz parte da grade. Então foi... dali eu fui pro Palma, daí foi indo... daí graças a Deus hoje eu tenho um barracão de 1.500 metros, nós temos 20 funcionários, né. E não só isso, né, a partir daí agora, eu mudei, eu diversifiquei meu segmento. Hoje nós temos, eu montei um e-commerce, nós temos duas marcas... É... nós estamos também no segmento de construção, eu tô fazendo casa pra vender. Então foi tudo graças a esse... eu costumo dizer assim: - hoje se você fizer esse curso de Gestão da Produção Industrial, você consegue empreender em qualquer

segmento, porque você tem padrões, né. Quando você tem padrões, você consegue montar uma padaria, você vai ter o padrão de fazer um determinado produto; você monta uma metalúrgica, você tem padrão de qualidade. Hoje nós conseguimos entrar nas fábricas, nas fábricas grandes de Franca, né, nas fábricas... igual a: Ferracine, Democrata, Rafarillo, e já fazemos para eles.

LCVB: Para eles.

IRA: Para eles. E em construção, também, começo, meio e fim, você tem padrão de fazer tudo. Então você sobressai, né, então um curso desse que é gratuito. Então eu costumo dizer que foi um divisor de águas na minha vida profissional.

LCVB: Huhum... É muito interessante porque a gente vê que você aproveitou mesmo o curso, né, até na construção civil você consegue aplicar aquilo que você aprendeu aqui e foi ganhando... e foi aumentando com a sua experiência. E olha, Ivan, muito interessante sua história, uma vez eu tinha visto você conversando com os alunos também, é incrível também... é muita dedicação também né que você teve à faculdade, a gente percebe, pra você conseguir levar a sério aquilo e empreender alguma coisa que realmente deu certo, né. O que que você tem de planos agora para a empresa, planos futuros. Você usa um barracão que é alugado ainda, não é?

IRA: É, esse barracão hoje ele é alugado, né, só que ele é um ponto chave para mim, que ali é uma área industrial, né. Então eu pago uma certa quantia de aluguel. Só que para mim investir um valor alto num barracão, não é viável, né, porque você vai descapitalizar. Mas ao mesmo tempo, como eu quero gerar uma renda passiva, que isso é a pós-graduação que eu fiz, aí eu tô assim, quero fazer barracões menores, né, que esses barracões menores eu consigo custear e não saio do lugar que eu tô. Consigo custear o barracão e até comentei com você agora, que nós vamos implantar energia fotovoltaica que hoje eu pago dez mil reais de energia né, e eu vou pagar vamos por assim 500 reais, então já é um custo-benefício, né, que eu vou ter...

LCVB: É um investimento.

IRA: É um investimento.

LCVB: Hãhã, então, isso também é muito interessante porque você sabe onde investir, né, você sabe o que vale a pena fazer. As pessoas sempre têm dúvidas, né, em relação a isso, quando a gente não estuda, quando você faz as coisas na base do “acho”, né, já é diferente...

IRA: É, quando não tem conhecimento, daí vai ser dessa forma. É igual quando eu estava na Fatec o pessoal falava: - 75% das empresas fecham nos dois primeiros anos e 25% dessas empresas que se sobressaem. Mas essas 25% é as que buscam conhecimento. Essas que buscam conhecimento não fecha, não tem como fechar, que ela vai ser mais competitiva no mercado, né? Agora sem conhecimento é difícil de sobreviver.

LCVB: Huhum... É muito bom, Ivan, achei excelente. É isso mesmo que a gente espera como resultado do curso, mas você também tem uma colaboração muito intensa nesse processo todo, porque você teve uma coragem, uma rigidez também, né, ... Você sempre enxergou como aplicar tudo o que você estava estudando e a importância disso. Vem daí também bastante do seu sucesso, né? Parabéns, você é um ex-aluno que traz muito orgulho para o curso de Gestão da Produção Industrial, mas também para Fatec Franca e desejo que você tenha cada vez mais sucesso, né, que você consiga ir cada vez mais pelo que você disse “você não vai parar aqui”, né. Você pretende expandir o negócio e vai dando cada vez mais certo.

IRA: Eu que agradeço, Liene, pela oportunidade mais uma vez. É questão de que eu vou estar sempre e outra, inovar, sempre, né? Sempre estar inovando, buscando tecnologia, e isso que é o nosso perfil hoje, né? Então é buscar tecnologia de fora... Hoje comprei duas máquinas... Hoje não, já faz uns cinco anos que nós compramos duas máquinas da China, né, de... que faz parte do processo de produção e que traz um custo menor, uma qualidade melhor... então tudo isso devido ao curso. O curso ele abre a mente muito. Se a pessoa dedicar a esse curso, é excelente mesmo.

LCVB: É, não dá pra parar de estudar nunca, né, eu falo pra vocês lá no começo das aulas: - quem faz curso de tecnologia vai ter que estudar pro resto da vida, porque tecnologia não para, né? O desenvolvimento tecnológico não para, então vai ser um eterno estudante mesmo, né. Então essa palavra é muito interessante: inovação. É... Bom, Ivan, é isso que nós queríamos saber, né, da sua história. Agradeço muito a sua presença, a sua disponibilidade, deixar o trabalho para poder vir aqui conversar com a gente. Muito obrigada, desejo muito sucesso!

IRA: Obrigado, eu que agradeço!

Descritores

História oral na Educação

Empreendedorismo

Fatec Franca

Liene Cunha Viana Bittar

Ivan dos Reis Alves

Metalúrgica

Peças para a produção de calçados e bolsas

Importação de equipamentos

Tecnologia em Gestão de Produção Industrial

Técnico em Contabilidade

Tecnólogo em Processamento de Dados

Software

Microsoft

Indústria Calçadista

Unifran

Sabesp

Técnico em Química

Construção Civil

e-commerce

Custos

Dados Biográficos do Entrevistado:



Ivan dos Reis Alves - Nasceu em Passos/MG. Mudou-se para Franca em 1991, fez cursos técnicos em Contabilidade, Química e Análise de Sistemas antes de ingressar no curso de Gestão da Produção Industrial na Fatec Dr. Thomaz Novelino, de Franca, em 2013. Nessa mesma data, deixou o emprego em uma fábrica como encarregado de produção e montou uma microempresa produtora de metais para a indústria de calçados e bolsas. Ao longo dos anos, a empresa cresceu e atualmente é uma das líderes no mercado da cidade.

Dados Biográficos da Entrevistadora:



Liene Cunha Viana Bittar é professora de Comunicação e Metodologia Científica na Fatec Franca desde 2008. Nascida em Lins/SP em 10 de julho de 1970, morou em várias cidades pequenas do estado de São Paulo, onde realizou o ensino fundamental em escolas públicas. Continuando a vida de nômade, fez o colegial preparatório para o vestibular em Araraquara e Ribeirão Preto (sempre no interior de São Paulo). Aos 17 anos, iniciou o curso de Comunicação Social (Jornalismo) na Unesp de Bauru. Dois anos mais tarde, entretanto, deixou o curso e voltou a Araraquara a fim de fazer Letras (Inglês e Alemão) também na Unesp – porque concluiu que “só gostava de ler”. Em seguida ao curso, fez Mestrado e Doutorado em Literatura Portuguesa. Iniciou-se no mundo do trabalho na Universidade de Franca (Unifran) em 1999. Trabalhou em várias faculdades e colégios de Franca, Ibitinga e Barretos, até prestar o primeiro concurso da Fatec Franca, onde está até a atualidade. Faz parte do Grupo de Estudos e Pesquisas de História e Memória da Educação Profissional desde 2013.

Anexo (documento sigiloso e não ficarão aberto online ao público)

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido de Ivan dos Reis Alves